

Romeu Zema e Sérgio Moro defendem união de forças na segurança em encontro na Cidade Administrativa

Em palestra, o governador apresentou os resultados de Minas Gerais na área, enquanto o ministro destacou o Pacote Anticrime e ações do governo federal 26 de Abril de 2019 , 18:43
Atualizado em 26 de Abril de 2019 , 19:55

O governador de Minas Gerais, Romeu Zema, o ministro da Justiça e Segurança Pública, Sérgio Moro, e o secretário de Estado de Segurança Pública, general Mario Araujo, participaram nesta sexta-feira (26/4), na Cidade Administrativa, em Belo Horizonte, de encontro para tratar sobre as políticas públicas de combate ao crime.

Além de destacar os resultados positivos alcançados por Minas Gerais na área da segurança pública nestes primeiros meses de governo, Romeu Zema salientou o impacto disso em outros setores do estado, como na atração de investimentos e no desenvolvimento econômico.



“Estamos aqui para debater políticas públicas de combate ao crime. Um Estado ou um país não consegue se desenvolver, ser atrativo para investimentos, turismo e, principalmente, para se viver, se não oferecer segurança. Ela é um direito constitucional e o Estado precisa assumir essa responsabilidade e trabalhar para colocar as políticas do setor em prática”, afirmou.

Ao lado do ministro Sérgio Moro, o governador apresentou alguns resultados alcançados por sua gestão na redução de índices de criminalidade. “No primeiro trimestre deste ano, comparado com o mesmo período do ano passado, o número de roubos em nosso estado caiu 32%. Foram 7.110 registros de roubos a menos nos primeiros três meses deste ano. O total de homicídios também diminuiu 16%. Dos 12 crimes monitorados pela Secretaria de Estado de Segurança Pública, por meio do Observatório de Segurança, 11 tiveram redução”, pontuou, citando ainda que centenas de viaturas serão entregues à Polícia Militar nos próximos dias, reforçando a prioridade que a segurança tem para o governo.

A transparência com a divulgação via internet das informações de criminalidade, a criação do Núcleo Especializado de Investigação de Femicídio, a expansão da política de repressão ao crime de explosão de caixas eletrônicos no interior e o trabalho itinerante de todos os órgãos da segurança pública nas cidades mineiras também foram destacados por Zema. “Estas são apenas algumas das ações que realizamos nos primeiros meses e vamos continuar trabalhando para garantir a segurança de todos nós mineiros”, completou.

O trabalho integrado desenvolvido pelas forças de segurança nos últimos meses foi determinante para os resultados expressivos de redução de criminalidade violenta. Com a soma de esforços do trabalho de prevenção, repressão e ostensividade das polícias Militar e Civil, o Governo do Estado obteve o melhor trimestre dos últimos oito anos em número de vítimas de homicídios, assim como o melhor trimestre dos últimos sete anos no número de registros de roubos, com diminuições que superaram a casa dos 30%.

Somente em 2019, foram realizadas quase 500 mil operações. Nelas, foram apreendidas 6.242 armas, conduzidas mais de 69 mil pessoas e 18.831 ocorrências com envolvimento de drogas foram finalizadas, considerando-se apenas os primeiros 90 dias do ano. Destaque, ainda, para as ações de prevenção à criminalidade em áreas vulneráveis. Os programas Fica Vivo! e Mediação de Conflitos, da Sesp, reduziram em 6% a morte de jovens na faixa etária dos 12 aos 24 anos nestas localidades, com registro de aproximadamente 40 mil atendimentos, em 201 bairros carentes do estado.



União

O ministro da Justiça, Sérgio Moro, defendeu a união entre governos federal e estadual na luta contra a criminalidade “mais organizada e violenta”, e contra os crimes praticados na administração pública.

“O Ministério da Justiça tem uma série de programas e projetos que entende ser útil ao Brasil, inclusive o projeto de lei anticrime. Estamos prontos também para auxiliar programas e projetos do Governo do Estado de Minas Gerais no âmbito da segurança pública”, disse o ministro, que concedeu palestra sobre projetos estratégicos de seu ministério, entre eles o Pacote Anticrime - que visa, segundo o ministro, promover alterações em leis com o objetivo de coibir questões como a corrupção, o crime organizado e os crimes violentos - e a necessidade de investir em políticas sociais.



Em sua apresentação, o secretário de Segurança Pública, general Mario Araujo, apontou resultados e números da segurança pública de Minas e destacou o desafio de integrar todas as ações das forças de segurança para alcançar os resultados ideais.

“Nós temos tido quedas importantes, fruto do trabalho dedicado dos nossos órgãos de segurança pública, como Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros, Sistema Prisional, Sistema Socioeducativo e de Prevenção à Criminalidade. Nós temos que tratar esse assunto de forma íntegra, para que possamos ter a nossa rua de volta, com segurança, e a população mineira possa experimentar índices de criminalidade que vivíamos décadas atrás”, defendeu.



Também participaram do encontro: o procurador-geral de Justiça, Antônio Sérgio Tonet; o superintendente Regional da Polícia Federal em Minas Gerais, Caio Costa Duarte; o superintendente da Polícia Rodoviária Federal em Minas, Bruno Scheneider Raslan; o comandante-Geral da Polícia Militar de Minas, coronel Giovanni; o chefe da Polícia Civil de Minas, delegado-geral Wagner Pinto de Souza; o comandante-Geral do Corpo de Bombeiros Militar de Minas, coronel Edgard Estevo, além de deputados, prefeitos e lideranças da área.

Crédito das fotos: Gil Leonardi/Imprensa MG

[Enviar para impressão](#)